

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: UM ESTUDO NA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRGS



Josué Rodrigues de Lima Brito
Eduardo Pereira Seino
Istefani Carísio de Paula

INTRODUÇÃO

Atualmente, muito pouco se discute sobre o papel desempenhado pelas universidades brasileiras no desenvolvimento de inovações voltadas para o desenvolvimento social. Dessa forma, observa-se uma lacuna entre o potencial da política pública em fomentar novas abordagens inspiradoras também nas universidades e sua efetiva contribuição em termos de metodologias e práticas para promover o desenvolvimento social.

OBJETIVO

Realizar um estudo das iniciativas acadêmicas orientadas ao desenvolvimento inclusivo na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

A investigação proposta adota uma estratégia metodológica baseada em sete etapas: revisão da literatura, refinamento das premissas de pesquisa, visitas e vivência no setor no campo, realização de entrevistas com atores-chave, obtenção de evidência preliminares e refinamento das evidências empíricas, confrontação com a teoria e encaminhamento de conclusões da pesquisa.

RESULTADOS

A partir de uma distinção entre projetos de pesquisa e de extensão, e de uma categorização desses projetos em cinco áreas (trabalho, tecnologia e produção, saúde, meio-ambiente e educação), conforme sua proposta de produção intelectual, foi possível realizar a análise e a classificação de 82 projetos de pesquisa e 48 projetos de extensão divididos entre nove departamentos da engenharia, identificando os seus impactos sociais.

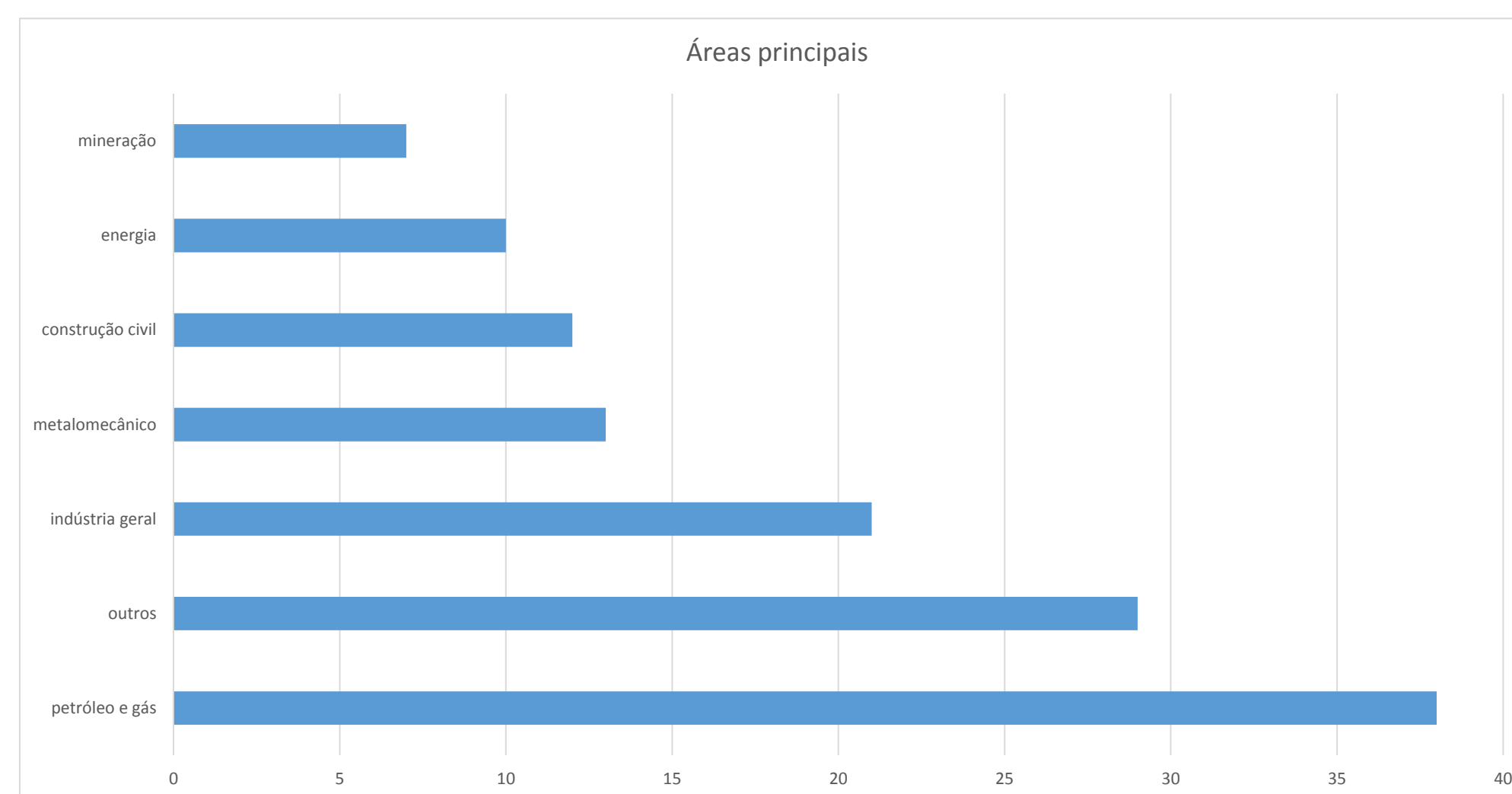


Figura 1 - Quantidade de projetos de pesquisa e extensão por segmento industrial na Escola de Engenharia



Figura 2 - Quantidade de projetos (pesquisa e extensão) por departamento

Percebeu-se então que a maioria dos projetos desenvolvidos são de caráter desenvolvimentista com aplicações diretas na indústria, com recursos dos setores privados, focados no desenvolvimento e aperfeiçoamento tecnológico. Também é possível perceber uma predominância de projetos de pesquisa em relação aos de extensão.

CONCLUSÕES

Os projetos estão ainda sob análise, mas já é possível concluir que a Escola de Engenharia da tem projetos de impacto social sob o ponto de vista tecnológico em organizações. Existe oportunidade para projetos sociais voltados ao desenvolvimento das comunidades, os quais ainda são em número reduzido. Sugere-se que pesquisadores sejam entrevistados para detalhamento das ações consideradas com impacto social